**ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE URGÊNCIA EM PACIENTE ONCOLÓGICA E COMPLICAÇÕES SISTÊMICAS[[1]](#footnote-1)**

**Maria Clara Rodrigues Leal dos Santos**[[2]](#footnote-2)

**Manuella Pereira da Silva**[[3]](#footnote-3)

**Aline Raquel de Sousa Nogueira**[[4]](#footnote-4)

**Thaís Oliveira Cordeiro**5

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO**: O atendimento odontológico de pacientes oncológicos requer cuidados específicos, especialmente quando há presença de complicações sistêmicas como anemia, sangramentos e uso contínuo de medicamentos. Situações de urgência odontológica, como dor aguda de origem infecciosa ou traumática, exigem abordagem rápida, segura e adaptada à condição clínica da paciente. **RELATO DE CASO:** Paciente E.L.A, 43 anos, do sexo feminino, em tratamento oncológico por câncer de colo de útero, procurou atendimento odontológico de urgência com queixa de dor intensa na região do dente 47 (molar inferior direito). Durante a anamnese, relatou quadro hemorrágico frequente, fazendo uso contínuo de ácido tranexâmico (Transamin) e medicação para anemia. Informou ainda alergia a ibuprofeno. Ao exame clínico, a paciente apresentava limitação na abertura bucal, identificamos uma lesão cariosa extensa no dente 47. Dada a condição sistêmica da paciente e o risco de hemorragias, optou-se por um manejo conservador inicial, com foco na contenção da dor e do processo infeccioso, assim sendo realizado a exodontia do elemento 47 com margens de segurança, tendo um tratamento com sucesso, paciente foi orientada sobre as outras necessidades odontológicas, e foi prescrito dipirona 500mg e nimesulida 100mg. **CONCLUSÃO:** Este caso destaca os desafios no atendimento odontológico de urgência em pacientes com câncer, especialmente aqueles com **complicações sistêmicas ativas.** A presença de **hemorragia, anemia, alergias medicamentosas e limitação funcional** exige do cirurgião-dentista uma abordagem criteriosa, individualizada e em **colaboração com a equipe médica**. O manejo seguro da dor e infecção, aliado ao respeito às limitações sistêmicas, é essencial para garantir conforto e segurança ao paciente em situações de urgência.

**Descritores**: Exodontia. Pacientes imunocomprometidos. Lesão cariosa.

1. Trabalho apresentado na V Jornada Acadêmica de Odontologia (JAO), promovida pelo Centro Universitário Santo Agostinho, nos dias 29 e 30 de maio de 2025. [↑](#footnote-ref-1)
2. Autor. Estudante do curso de graduação em Odontologia no Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA). [↑](#footnote-ref-2)
3. Autor. Estudante do curso de graduação em Odontologia no Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA). [↑](#footnote-ref-3)
4. Graduada do curso de Odontologia pela Universidade Federal do Piauí- UFPI. Pós-graduanda em Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial pela UFPI. Possui graduação em enfermagem pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI. Pós-graduada em Terapia Intensiva, pela Sociedade Brasileira de Terapia Intensiva- SOBRATI, e monitoria nas disciplinas de radiologia, cirurgia e histologia. Preceptora do Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA).

5 Possui graduação em Odontologia pela Faculdade Integral Diferencial (2012-2017). Especialização em Periodontia e Aperfeiçoamento em Implantodontia (2019-2021), Aperfeiçoamento em Prótese Fixa (2021) e Mestrado em Ciências Odontológicas na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2017-2019). Coordenadora do Aperfeiçoamento em Dentística com Imersão em Cirurgia Periodontal (2022); Professora Auxiliar no Centro Universitário Santo Agostinho e Coordenadora de Práticas de Odontologia (UNIFSA). Orientadora da Pesquisa. [↑](#footnote-ref-4)